



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Optimização das acções de sensibilização para a prevenção de burlas

Segundo os dados estatísticos actualizados da Secretaria para a Segurança, no primeiro semestre deste ano registaram-se 7160 casos de crimes, um aumento de 14,6% em comparação com o período homólogo do ano passado e, de entre esses casos, destacam-se os crimes de burla, com um total de 1394 casos, o que representa um aumento de 426 casos, ou seja, 44% em comparação com o período homólogo do ano passado. O número de todos os tipos de burla também aumentou, entre os quais se destacam os casos de burla de troca de moeda, seguindo-se os casos de burla por telefone e *Internet* [1]. Os dados referidos demonstram uma tendência de aumento dos crimes de burla, e acredita-se que isto tem a ver com a recuperação do sector do turismo nos últimos anos e com a generalização da *internet*.

O Governo da RAEM tem desenvolvido activamente um grande volume de trabalho contra a burla, incluindo a criação do Grupo específico de combate à burla e a cooperação com o sector bancário e os operadores de telecomunicações, com vista ao lançamento sucessivo de várias medidas, tais como procedimentos de cessação urgente de pagamentos, alerta para as transferências ou remessas bancárias suspeitas e alerta para a conta bancária envolvida em burla, etc, sendo estes meios de antecipação para a prevenção. Em Abril do corrente ano, a Polícia



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Judiciária lançou o “miniprograma antiburla”, que faculta quatro funções, nomeadamente, “pesquisas no âmbito da burla”, “dar pistas sobre as burlas”, “saber mais sobre burlas” e “identificar casos de burla”, que foram muito bem acolhidas. No entanto, os meios utilizados pelos burlões para a prática de crimes são cada vez mais sofisticados, por exemplo, registaram-se, recentemente, dois casos de burla com novos métodos: o primeiro caso envolveu o recrutamento de empregados a tempo parcial, em que a vítima carregou o botão para dar “like” num sítio designado e foi monetariamente roubado através do seu *software* de pagamento [2]; e o outro caso envolveu o aproveitamento do prazo de validade dos pontos para trocar prendas através de mensagens de *phishing* e, em seguida, os dados do cartão de crédito da vítima foram furtados para fazer compras *online* [3]. Estes diversos meios de burla dificultam a prevenção. Além disso, os investimentos em moedas virtuais e a chamada telefónica de “adivinha quem eu sou”, que já existem há muito tempo, continuam a conseguir enganar residentes, o que demonstra que a consciência de alguns residentes sobre a prevenção de burlas pode ser elevada, e que há ainda espaço para melhorias nas acções de sensibilização. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, as quatro funções do “miniprograma antiburla” abrangem uma grande quantidade de informações antiburla, assim sendo, como é que o Governo vai reforçar a cooperação com as escolas, associações e empresas, no sentido de reforçar a promoção deste mini-programa, para elevar o conhecimento dos residentes? O Governo deve ponderar sobre a integração do referido



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mini-programa na “Conta única de acesso comum” e na aplicação “Macau pacífico e seguro”, entre outros meios mais generalizados, com vista a facilitar a sua utilização por parte de mais cidadãos, para que, em caso de suspeita de burla, possam proceder, de imediato, à respectiva consulta e verificação. Vai fazê-lo?

2. Actualmente, os meios de burla utilizados pelos criminosos são diversificados, e alguns residentes não conseguem receber atempadamente as respectivas informações e, por isso, desconhecem as formas de burla mais actuais. Assim sendo, o Governo deve ponderar sobre a divulgação de informações actualizadas sobre burlas e colocá-las sempre no topo das mensagens no *facebook*, na conta pública do *wechat* e no “miniprograma antiburla”, com vista a facultar aos residentes a compreensão imediata e a partilha de informações sobre os mais recentes meios de burla, de maneira a elevar a sua consciência de prevenção de burla. Vai fazê-lo?

3. O Governo tem-se empenhado na produção de vários *posts* e vídeos para prevenção de burlas. Actualmente, os serviços de segurança pública de algumas províncias e cidades do Interior da China têm vindo a produzir extravagantes vídeos promocionais contra burlas, cujo grau de divulgação é elevado [4]. No futuro, o Governo deve tomar como referência as experiências de outras regiões e, tendo em conta a língua e a cultura locais, produzir mais vídeos promocionais para atrair a atenção dos residentes para a prevenção de burlas. Vai fazê-lo? Além disso, actualmente, todos os postos fronteiriços de Macau dispõem de ecrãs electrónicos, assim sendo, com vista a aumentar a consciência dos residentes sobre a prevenção de burla, vai o Governo ponderar a colocação de vídeos sobre



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a prevenção de burlas nos diversos postos fronteiriços para atrair a atenção dos residentes?

[1] Informações de referência:

[https://www.gss.gov.mo/pdf/2024\\_2P.pdf](https://www.gss.gov.mo/pdf/2024_2P.pdf)

[2] Informações de referência:

[https://www.cyberctm.com/zh\\_TW/news/detail/3153057#google\\_vignette](https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/3153057#google_vignette)

[3] Informações de referência:

[http://www.macaodaily.com/html/2024-09/23/content\\_1782982.htm](http://www.macaodaily.com/html/2024-09/23/content_1782982.htm)

[4] Informações de referência:

<https://finance.sina.cn/2021-11-12/detail-iktzscyy5217756.d.html>,

[https://news.ycwb.com/2023-03/14/content\\_51816968.htm](https://news.ycwb.com/2023-03/14/content_51816968.htm)

26 de Setembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ngan Iek Hang**